

col. 3. 3

# R E L A C A M

## E M Q V E S E R E F E R E

P A R T E D O S G L O R I O S O S S V C.  
cessos, que na Prouincia da Beira tiuerão  
contra Castelhanos, as armas de S. Mage-  
stade, guernadas por D. Aluaro de  
Abranches, seu Capitão General,  
nos meses de Mayo até De-  
zembro de 643.

**D**IAS ha que para satisfazer a remoques de amigos, deseja escreuer este papel, hñ curioso de Riba Coa; tomão por materia delles os muitos cegos, que por Lisboa pregoão vitórias de Alentejo, entre Douro, & Minho, & Tras os montes, sem poderem encontrar hñ, que publique as da Beira, como se Nós os Beiroes, obramos, não pera cantarem cegos, mas chorarê Castelhanos, & o nosso General não tiuera por maior gloria, como outro Capitão Lacedemonio, andar antes nos olhos dos inimigos por lagrimas, que nas violas dos cegos por cantigas. Não duuido, que se virão as mortes, os catiueiros, os incendios, as talas, que por cá se obrão em campinas fertilissimas, gado sem conto, lugares de grande pouoação, soldados, & capitaes de conhecido valor, entenderão, q̄ pera abonação sua desejar cegos, seria estrema cegueira. E q̄ importa faltarem duas folhas de papel na estampa, ou quatro cegos na publicação as vitórias de D. Aluaro de Abranches, pois se guardão pera ellas os bronzes da eternidade, & linguas de todas as nações.

Porém pera que me não detenha nestas q̄ poderão parecer rezoês de patricio apaixonado, antes q̄ passe a contar algũa parte (tudo, & cõ todas suas circũstancias, nem me será possiuel, nem o sofre a breuidade de hũa relação) do que succedeo dos meses, que correrão de Mayo, até Dezẽbro do anno passado de 1643. quero q̄ se aduirta, como em to

do este tempo do gouernode Dom Aluato não perdemos palmo de terra, nem se nos roubou hũa só cabeça de gado, que não recuperamos, nem se nos matou soldado, ou queimou casa, que não custasse a vida de muitos, & incendio de grandes pouoações ao inimigo, & isto em quasi quarenta legoas de fronteira aberta, em continuos assaltos, como ler desigual, & de ordinario em occasiões, em que o Castelhana se prometia a vitoria; & outros, que soldados Portuguezes, desesperarião della. Circunstancias são estas de grande estima, pelo menos no juizo daquelles, que julgão por mayor valor conseruar o proprio, que adquirir o alheo. Suponhão assi mesmo, que o que aqui lerem escrito, virão obrado, tanta he a verdade, com que escreuo. Não he o valor, & prudência militar de D. Aluaro de Abranches, a que se acredita com successos fingidos, ou com lisonjas mentirosas; finge quem necessita de verdade; lisongea quem enfeita mentiras.

Sahio de Lisboa D. Aluaro de Abranches, a gouernar segunda vez as armas de S. Magestade na Prouincia da Beira, em 11. de Abril do año passado de 641. & sahio com animo de visitar por sua pessoa, todas as praças da fronteira. Pera isto ordenou suas jornadas de Coimbra a Castelbranco, onde determinaua dar principio á visita, cõtinuoua na Idanha noua, Saluateira, Segura, Monfanto, & outras praças, q̄ por todas fazê numero de 22. algũas na mesma raya, outras em distãcia de hũa só legoa. Muros, portas, rasilhos pontes, fossos, trincheiras, estacadas, baluartes, reductos, parapeitos, alojamentos, artilharia, munições, soldadões, bastimẽtos, forão o seu cõtinuo desuelo, prouẽdo em cada hũa, & muitas destas cousas, segundo necessitaua a praça, que visitaua. Tudo especificara em particular, se entẽdera ser assi necessario, ou pera conhecer o nosso General, ou pera se entẽder o nosso descuido; mas assi como quẽ diz *D. Aluaro de Abranches*, diz toda a prudência, & prouidẽcia militar; assi quẽ diz Portuguezes, diz todo o descuido em materia de defenção propria, como se o defender se depẽdera só da valẽtia de seus braços. Das praças ficarão algũas com este beneficio da visita fortissimas, & q̄ tem risco podẽ sostentar sitios prolõgados, se no Castelhana ouuer animo para os intetar, no q̄ duuido muito, por q̄ quem, estando ellas desprouidas, como deuia entẽder por suas espias, nunca tal intetou; menos o farã agora, quãdo as vè tambẽ prouidas. Seruiço foy este em q̄ o General mostrou bẽ o amor, com q̄ serue a S. Magestade, & o cuidado cõ q̄ vigia sobre toda esta froateira, senão q̄ os que estão lõge do perigo, sãõ estimão, & louuão o q̄ se faz em dinõdo inimigo, & não o que se obra em beneficio da patria, como se montãra mais catiuar

quatro

39  
23  
quatro picares Castellhanos no successo de hũa emboscada, ou roubarlhe os seus gados, que fortificar, & conseruar inteiras 40 legoas de fronteira. Quanto mais, que tambem cá sabemos roubar gados, queimar villas, talar campanhas, matar, & carnicar inimigos; assi nos desse elles tantas vezes o peito, como nos dão as costas; mas o mal he, q̃ mais nos custa o seguilos fugindo, que o vencelos pelejando.

Durando a visita, & auendo de passar com ella o General à praça de Almeida, foy em occasião que toda a Villa ardia em doenças, alguns affirmauão ser peste, pelo menos como ápestados, fugião todos dos enfermos; morrião muitos na contigação do mal, muitos na falta do necessario. Temeridade parecia irse meter no perigo Dom Aluaro, cõ protellos, lhe foi requerido o não fizesse, tanto pelo risco de sua vida, como do bem publico, & seruiço de sua Magestade; mas como na vida dos seus perigasse igualmente a sua, ouue de acudir a tão estrema necessidade; entrou em Almeida, visitou os enfermos, proueo de regalos, deputou lhes enfermeiros, & medicos, deu ordem ao Governador da praça (era então Marco Antonio de Azeuedo) se alimpassem as ruas, se agoassem com vinagre, & purificassem com fogueiras de Alecrim, & foy Deos seruido, que com esta boa diligencia, & caridosa assistencia do General, cessasse em breue o mal, conualecessem os enfermos, recuperasse a fronteira tantos, & tão bons soldados, de cuja saude já tinha desesperado. Continuou Dom Aluaro com a fortificação da Villa como de chaue de toda Riba Coa, & tantas vezes pretendida do Castellhano, nunca com effeito, sempre com afronta de suas armas.

Ainda antes de entrar em Almeida, tendo o General nouas, que o inimigo pretendia impedir aos nossos lavouradores a colheita de suas searas, sahio a campanha, em que gastou a mayor parte de Junho, & todo Julho, mas ou foy que sua presença intimidou ao inimigo, ou que julgou por leue preço de suas vidas, nossas fazendas, nunca por todo aquelle tempo deu mostras de sy, nem ainda quando o General lhe entrava por Castella cinco & seis legoas, tão senhor de seus campos, como o andaua dos nossos.

Na cidade da Guarda estava o General, quando S. Magestade, cõ Deos guarde, se resolveo passar a Euora, pera dali dar calor ao exercito, que em Alentejo mandaua ajuntar, com os intêtos, que lhe parecerão conuenientes a seu seruiço, & ao bem destes seus Reynos. Logo q̃ teve seruiço passara de Lisboa a Aldea Galega em 19. de Julho dia do Anno Custodio de Portugal, assisordenou a agente de guerra de sua Provin-

cia, que com a melhor, & maior parte della, podesse diuertir ao inimigo os socorros, que de força auia de leuar a Badajoz. Passouse pera elle e feito á comarca de Castel branco, que vizinha mais com Alentejo, lançando fama, q̄ mandaua hũ bom troço de gente juntarse com a nossa de Eluas, & entretanto ordenou, que mil infantes com cem cauallos fosse na ordem do Tenente do Mestre de Campo general Fernão Telles Cortão ao lugar, & facção, que lhe tinha cõmunicado. Partido o Tenente, partio elle tambem nas suas costas em 5. de Agosto dia de N. Senhora das Neues, com trezentos infantes pagos, cem da ordenança, & duzentos cauallos, mas porque não foy possiuel executar o intento, que o General teue na ordem que deu a Fernão Telles, passou elle mesmo o rio Elia, & cortando cinco legoas de terra por Castella, queimou, & saqueou o lugar de Pedras aluas, pondose na dianteira, pera animar aos seus, & logo mais adiante fez o mesmo ao lugar de Estorninhos, que so dista hũa legoa de Alcantara. Neste tẽpo hũa tropa do inimigo sahio, parece, com intento de pelear com nosco, mandou o General dar lhe hũa carga ao Capitão dos Dragões Nuno da Cunha filho de Tristão da Cunha senhor de Pouolide; retirouse logo a tropa obrigada do valor, com q̄ foy cometida, mas porq̄ a acção succedeo nos olhos do General, a louuou depois com palauras de grande encarecimẽto, prometendose nos poucos annos de tão generoso descendance, os muitos, & singulares triunfos, com q̄ o grande Nuno da Cunha ennobreceo sua patria. Em fim o Castelhana fugio, mas nem por isso deixou o General de o seguir até a ponte de Alcantara, onde lhe matou algũa gente de cauallo, & ferio outra. Antão teue de passar o Tejo, mas corre ali de maneira, que se não pôde vadear, poré da banda de ci, nos olhos de toda Alcantara, lhe talou a campanha, queimou muitas casis, recolheo grande presa de gado de toda a sorte, repartido o q̄ lhe cubi pelos soldados, & recolhendose rico, cõ a gloria de liberal, & vencedor. Soube dos prisioneiros, como desistira o inimigo, logo quando entendera o tinha ali tão perto de mandar gẽte ao socorro de Badajoz, por não perder na falta della Alcantara. Leuou nesta entrada em Castella a vanguarda Martim Correia da Sylua capitão de cauallos, q̄ foy singular nas prendis a se i singular, nem eu poderei melhor declarar a corria, & generosidade, cõ q̄ se ha em todas as acções de hõra, & feruz de S. Miguelade, q̄ com dizer he filho de Martim Correia da Sylua, & neto de Henrique Correia da Sylua, os duas, q̄ na felice ultimã de S. Magoz lhe entregãto cõ lealdade verdadeiramente Portuguez, i villa, & força de Mazagão, & reyno do Algarue,

que, de q̄ actualmente erão governadores. Abaixo falarei de seu irmão  
Francisco Correa da Sylva.

40

80

Entretanto entendendo o Castellano, que vizinha com Riba Coa; quão distante andava o General daquella fronteira, ou foy entrar nella, pelo termo da villa do Sabugal. Aparecerão lhe os nossos, & como se sua vista fora de Basiliscos, assi voltarão as costas torpemente. Deitinado com o medo da fugida, foy dar o Cabo da sua cavalaria, com hũ laurador nosso, que foy com as arrias da laueira o matou, & tomou o cauallõ. Mas pera que o Castellano se não fosse gabando desta entrada, ou fugida, nas terras do Sabugal, tâto que o General teve noticia della, ordenou ao Governador que então era da mesma praça, Bernardo Pereira de Berredo, que com sesenta cavalios, & trezentos infantas, entrasse por aquella parte em Castilla: entrou correo espaço de quatro legoas, saqueou, & queimou o lugar de Payo, sem lhe valer estar defendido de hũ bom castello, cujas centinelas trouxe presas; matou e utro si, toda a campanha, & se não forão poucos soldados nestes da ordenança, que saindo de do esquadrão, se desmandarão a fortar, & forão mortos, muito a nosso saluo nos vingamos de sua primeira ouzadia.

Albergaria he hũa villa de Castilla, meya legoa da nossa arraya, pela parte de Alfayates, defendea hũ castello bem fortificado com onze cubellos, falfabraga, meyas luas, & sete peças de artilharia, & presidio de seiscentos mosqueteiros; como em lugar tão forte fazia nella o inimigo nouas estrebarias, & almazés; meua dentro muita cenada, carnes, farinhas, & outros baltimetros, com manifesto ânção de querer ali alojar cavalaria, & infantaria, pera a sombra do castello fazer o dâno que pudesse a esta fronteira. Resolueuse o General a ir impedir este defenho do inimigo: erão 29. de Agosto, quando amanheceo sobre Albergaria, leuando o cuidado da vanguarda os Capitães Miguel Alvarez Galuão, Marco Antonio de Azeuedo, Francisco Soares Homem, Damião Botelho, & o Sargento mór Rosaõ. Entrouse a Villa a força de pilouradas, & valor excessivo; reconheceuse depois disto o castello pelo General, & outros officiaes, que o acompanharão, todos foraõ de parecer, que sem peças de bater não poderia ter a entrada, cõ tudo mais pera mostraõdo animo Portugues, que por esperança alguma da victoria, plantando em breue o Fenetic general da artilharia Rodrigo Soares Pantoja, as peças que avia de campanha, se bateo o castello, derrubandolhe casas, quebrandolhe hũa peça de artilheria, veandolhe o artilheiro, matandolhe dentro muita gente, & fazendolhe outros

dãos de muita consideração, por espaço de quatorze horas, q̄ durou o combate: & he bem de notar, que jugando a artilharia por todas ellas, sem reparo algũ da nossa parte, & a peito descoberto, fõ nos matarão no inueller da porra do castello, a Mongroi valente Frances, & a dous Portuguezes, & nos ferirão outros dous, que hoje viuem. Achou-se nesta accão Francisco Correa da Sylua, filho de Martim Correa da Sylua governador da fortaleza de S. Grão, moço de quinze annos; & não se precatando da artilheria do castello, pelejava sobre seus annos, mas não sobre seu esforço, a sombra de hum ramo, que cortára, pera se defender da calma, que era excessiua, veyo hum piloaro, leuou o ramo, & o deixou a elle sem lhe tocar: affombro foy de valétia, pelejar tam desassombrado, que lhe fossen pequena sombra as nuvẽs de balas, que sobre elle chuuão: a caso foy leuarlhe o piloaro a sombra, mas não foy a caso expõ-lo aos raios do Sol, pera que melhor se visse, & admirasse seu esforço.

Do castello deu final o inimigo a Gainaldo, lugar vizinho bê provido naquella occasião da infantaria de Ciudad Rodrigo, & Villas da Serra de Gatta, pera que o focorressem; sairão até tres mil, mas tendo vista delles os nossos corredores do câpo, avisarão ao General, o qual ordenou logo ao Comissario da caualaria Popolinier, que com ella, & com hum troço de infantaria, acodisse a impedir este socorro. Muito era pera ver o aluoroço, com que os nossos sãhião a encontrar-se com o inimigo, senão que tendo elle noticia por seus batedores, que os nossos o hũo buscar, assi voltarão as costas, que nem da sua vista nos quizerão fazer merce. Laboraua entretanto sem utilidade algũa a nossa artilheria contra o castello; persistião inteiros sem brecha algũa seus muros, & torres: bramia a nossa soldadesca, & esperaua com aluoroço o final de o euse tirar por assalto; mas o General anteuendo o perigo mayor, que o successo, fez força a seu valor, pera não arriscar a vida de tantos, & tão valerosos soldados, como ali erão presentes, & nelles a defensão desta Provincia. Ganhãramos sem duuida o castello, mas q̄ importaua compratião pequena vitoria por preço tão desigual. Perdera, & de muito boa vontade, o Castelhana, outras praças muito mayores, nas circumstancias, em que desejou perder aquella, mas ouueo com D. Alvaro de Abranches, que soube desprezar a gloria de vécedor, por não cair na miseria de vencido. Ao retirar do castello se fagueou a villa, & foy a presa ainda mayor que a fama; ao esbulho se seguiu o fogo, ardeu num momento Albergaria, sem lhe poder valer mais que com o sentimento, o seu castello: talarão-se mais de duas legoas.

43  
20-  
das mãos, & prenderão hum de cavallo: vião tudo trezentos Castel-  
lhãos de cavallo, & como se forão poucos, toearão arma em todos  
seus quartéis, e esperou o General, diuididos os nossos cauallos em  
duas tropas, & ordenados os infantés em hum esquadrão. Ainda ago-  
ra esperara, não fora elle que o inimigo de arremeter, ou de lhe impedir  
a volta, que fez com a presa pera Almeida.

Tanto que o Castellhano viu, que o exercito de sua Magestade, que  
pelejava na Estremadura, & conquistara tantas, & tam notaveis pra-  
ças della, se recolhia a seus alojamentos, & desocupava aquelle Rey-  
no, querendo tomar vingança dos danos, que o General Dom Alvaro  
lhe auia feito, mandou de Badajoz hum terço de mil & quinhentos  
infantés pagos, com mais de trezentos cauallos pera Alcantara, pera  
que aquella Villa com esta, & com a gente de suas fronteiras, oppo-  
stas ás nossas, nos fizesse o mal que desejava. Chegado este terço a Al-  
cantara, começaram os Cabos a juntar de toda sua comarca toda a gẽ-  
te possivel; grandes vitorias lhe prometia a multidão, a pouca gente  
de nossas praças vizinhas, & muito mais a auzencia do General, que  
distava perto de trinta legoas. Ouue noticia deste intento do inimigo  
o juiz da Alfandega de Saluaterria, Sebastião Cardoso, fogeito de  
grandes prendas, & a quem o exercicio das letras, em que serue a sua  
Magestade com grande inteireza, não impede o das armas, em que se  
afinala por valor, auizou em continente ao General, & fez com que  
as nossas praças vizinhas se vigiassem com cuidado. Nesta prevenção  
nos achou o inimigo quando se resolveo a entrar por Segura, em que  
determinava dar principio a seus triumphos. Veyo, cercoua cõ mais  
de dous mil & quinhentos infantés, & quasi seiscentos cauallos; ba-  
teo o castello por quatro horas inteiras, sem nunca nos de dentro se  
enxergar cobardia, que erão trinta soldados pagos, & os da Villa; só  
se podia temer a falta de munições, que no castello auia, & de que sa-  
bia muito bẽ o mesmo Sebastião Cardozo, pelo ter visitado auia pou-  
co tempo, por ordem do General. Leuado nestes apertos do zello,  
com que serue a sua Magestade, estimulado de seu natural valor, so-  
frendo mais, que mandado do Tenente general do Mestre de Campo  
Fernão Telles Corãõ, que então governava Saluaterria, tomando con-  
sigo dezoito outros de cavallo, todos prouidos de poluora, balas, &  
murrão, quanto soffrião as forças dos cauallos, & feitos num corpo, cõ  
mais dezaseis, que no caminho se lhe a juntarão, vindos de dar gu arda  
aos lauradores do Rosmanihal em suas lauouras, rompendo por me-  
yo da caualaria dos inimigos, & matandolhe cinco, se mererão no ca-  
stello

Castello com as munições que leuauão, sem receberem ferida, ou dano algum. Admirado o Castelhano de tanto valor, & desesperado de prender o castello com tantos defensores dentro, leuanto o cerco, & recolheo a Castella, deixando queimadas poucas casas de Segura, que todas, não lhe deu o medo pera isso lugar. Vimoshe carregar em seus cauallos mais de oitenta mortos, & feridos, deixáráo outros vinte & cinco mortos, que ou não paderão, ou não quizerão leuar.

Admirauers circumstancias forão as deste successo. Primeira, pelejarem quatro horas dous mil & quinhentos infantes, & seiscentos de cauallo, os mais delles soldados pagos, & de exercicio militar, sem em todas ellas matarem, ou ferirem hum só Portugues. Segunda, serem mais os mortos dos inimigos, do que forão os nossos viuos que com elles pelejarão. Terceira, leuarem consigo os nossos de cauallo, que meterão o se corro no castello, hũa azemala carregada, que lhe tomáráo, sem o cuidado de se defenderem, & romperem a tantos, os distrahir na diligencia de conseruar a presa. Quarta, que soldados costumados a pelejar com as nossas fronteiras de Alentejo, desesperassem de ganhar Segura, a menor praça da Beira, tantos a tão poucos, em occasião que vinhão a vingar injurias, & refazer perdas recebidas pelo exercito de sua Magestade. Quinta, que se contentassem com queimar poucas casas de Segura, os que se prometião a victoria de toda esta fronteira, assombrados do que virão, & experimentarão, nos poucos moradores daquella Villa. Mas deixemos sua ignauia, & couardia, & passemos a contar a fundação do forte de nossa Senhora do Rosario, em Val de la mula.

Solicito trazia o General achar remedio pera com segurança se cultivarem aquellas terras de Riba Coa, que mais nosso defeuido, que o valor do inimigo tinha baldias, terras em sy fertilissimas, ceceiro, & açougue de toda esta Provincia, pelo muito pão, & carnes, que dellas se tirauão. Com esta consideração se resolveo seria o mais conveniente leuantar hum forte real, a que dêsse por nome, Nossa Senhora do Rosario, no lugar de Val de la mula, centro da arraya, em que os lavradores tiuessem abrigo pera suas searas, & a villa de Almeida com todas as praças vizinhas, defensão em suas correrias. Tudo foy hũ, traçalo, começalo, acabalo: deuse principio à obra o primeiro de Dezembro, já aos quatro estava defenfauel, tantos, & com tanto cuidado trabalhauão nelle, & a graça he, que a terra, que dos fundamentos, & fossos se tiraua, se lançaua em Castella, & de lá mesmo nos vinhão os materiais necessarios pera a obra, conduzidos pelos nossos carros, sem



sem anêr quem se atreuesse a lhe oppor hũa leue contradicção, até os seis dias da obra, outros tantos do mes, em que o inimigo veyo auistar o forte com oitenta caualllos: estava dentro o Mellre de Campo Dom Sancho Manoel, sahi-lhe com pouco mais de trinta assi mesmo de cauallo, & como se viera ló a ver trabalhar, & não a impedir a obra, affisfagio, & deu as costas. Fez depois o inimigo grandes leuas de gente, conselho de Capitaês, & ministros de guerra em Ciudad Rodrigo, pera se determinar, & assentar o que se deuia de fazer acerca do forte de nossa Senhora do Rosario; tinhão passante de cinco mil homens nesta occasião, com tudo assentarão, que se bem os caualllos erão muitos, & melhores que os nossos, a infantaria mais em numero, todavia os nossos pelejauão como leoês, & os seus como tais os temião, & assi que deixassem por hora o forte, em quanto sua forte (seja tarde, mal, & nunca) se melhoraua. Seruirão as noticias, que destes intentos do inimigo teue o General, de fortificar com quarenta peças de artilharia, capitaês, & soldados de valor, ao forte de N. Senhora do Rosario. Nesta defensão o achárão cento & cincoenta de cauallo, que segũa vez o quizerão auistar: mandoulhe o General sair cincoenta dos nossos, hum Portugaes a tres Castelhanos, mas ainda assi se retirârão por hũa boa legoa, até se juntarem com a sua infantaria, que pera effeito deos focorrer deixárão ordenada; esperarão ali, até lhe darmos a primeira carga de pistolas, com ella, caualllos, & infantaria se puzerão em fugida, por não perderem o costume de fugir.

Auifos certos teue pouco depois, por nossas espias, o General, que em Ciudad Rodrigo era junta muita gente de pé, & de cauallo, com artilheria encarretada pera virem contra o mesmo forte; em continête com a que lhe foy possiuel tirar das praças, & em companhia de D. Sancho Manoel, entrou por Castella, & porque melhor constasse de sua entrada, fez a saber por hum recado seu ao Governador das armas Castelhanas, que elle tiuera noticia, como sua Senhoria determinaua acometer o forte de Val de la mula, & que desejava grandemente ser uiuio naquella jornada, indoo esperar duas legoas por Castella a dentro, quando lhe fizesse merce declarar lhe o caminho, que auia de trazer. Ouuiu o Castelhauo a embaixada, & como se já se vira prifio neiro de D. Aluaro, assi lhe faltou desta vez a confiança, com que soe responder a semelhantes recados.

Talua entretanto o General a campanha imigã, auizandose a Ciudad Rodrigo mais do que quizerão seus moradores; era vespora de Natal, quando amanheceo sobre seus arrebaldes. O medo, o sobressalto, a per-

a perturbação, e squaçamente derão lugar ao inimigo, a tocar arma, & recolher a gente do arrabalde dentro dos muros, mas não o puderão fazer a dous, que primeiro nelle forão mortos pelos nossos, & como ainda assi se não dauão por bem seguros, nem por cima da muralha ouzauão a apparecer, esperouos grande espaço o General; derão-lhe os nossos grandes currimaças, & entre ellas se forão recolhendo a Portugal, trazendo desta, & da vez passada, mais de tres mil cabeças de gado.

Com estas acções tão gloriosas, acabou este anno de 1643. o General, & se dellas he licito fazer conjecturas pera o futuro, esperamos em Deos, que enuiandolhe S. Magellade gente de pé, & de cavallo, de que sô necessita, o fará em breue senhor de todas estas praças Castellhanas, assi porque afeiçoadas às esclarecidas, & reais virtudes de Príncipe tão glorioso, deseirão fogeitar selhe, como porq̃ ocupadas cõ o terror de suas armas, se pronosticão na resistêcia hũa total destruição

O forte do Rosario se vay aperfeiçoando, & fortificando cada vez mais; com o que esperamos em Deos se perpetue por largos annos, pe ra gloria de nossas armas, defensão de Riba Coa, terror de Castella, & fama immortal de D. Alvaro de Abranches seu fundador.

Outra obra assi mesmo de grande utilidade do Reyno, he a Alfandega, que na villa de Saluaterra se abriu por mandado de S. Magellade, & direcção de D. Alvaro de Abranches, a primeira vez que gouernou esta Prouincia. Interesses particulares, capeados do zelo, & bem publico, deduzidos a informações pouco ajustadas com a verdade, sus penderão por algũ tempo os commodos desta Alfandega: tornou agora D. Alvaro a insistir cõm e Rley nosso senhor a mandassẽ abrir; erão euidentes as rezoês, que pera isso lhe representaua, considerouas sua Magellade com seu claro juizo, mandou segunda vez abrir a Alfandega, & já sobre os direitos della emprestãrão os homẽs de negocio, principalmente os da Guarda, trinta mil cruzados, alem de sustentare vinte homẽs de cavallo, & cem infantes, que hãode assisistir à guarda das fazendas daquelle porto. Derãe ou trõ si com muita pontualidade, & liberalidade o pão de monição, cõ que se remediãrão os soldados, por não ser possiuel acharse outro. De vestidos os vay prouendo o General, & nesta occupação está ao tempo que escreuo esta Relação. Em primeiro de Janeiro de 1644.

EM LISBOA!

Com licença da S. Inquisição, Ordinario, & Paço.

Por Manoel da Sylua Impressor no Poço da Força.  
Anno 1644.

Pode correr esta Relação, visto estar conforme com seu original. Lisboa 26. de Janeiro de 644.

Fr. João de Vasconcellos. P. da Sylua. Sebastião Cesar,  
Francisco Cardoso de Torneo.

Taxão esta Relação em 8. reis. Lisboa 26. de Janeiro de 644.  
Meneses, Pinheiro.

EM LISBOA.

Companhia de Impressão, Ordinario de P. 4.

Portugal da Syria Impressor no Povo da Foz de

Anno 1644.

Em corte de Lisboa, visto e em conformo com seu original

em Lisboa de Janeiro de 644.

Em corte de Lisboa, visto e em conformo com seu original

em Lisboa de Janeiro de 644.

Em corte de Lisboa, visto e em conformo com seu original

em Lisboa de Janeiro de 644.

em Lisboa de Janeiro de 644.